20 **Mais** Correid Salvador, sexta-feira, 15 de dezembro 2017



9001

SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 18H

SÁI

Novo Take LIPT 1.0, 17/10, código 6/82/K4, completo, 4 portas, à vista por R\$ 39.990,00; franciamento com taxa de juras 0%, entrada de 60%, R\$ 23.994,00; e saldo em 18 prestações de R\$ 949,00; valor tatal a prazo: R\$ 41.078,00; CET para esta operação: 0,58% a.m. operação: 0,58% a.m. operação: 0,58% a.m. o 7,31% a.a. Cadastro sujeito a apravação de crédito pelo Banco WV. ICF o TC não inclusos. Dividimos no cartão Visa ou Master o valor máximo de R\$ 3.000,00 (três mil reas) em até 3 vezes sem juras. Estoque de 01 unicidade de cada eferta. Condição

## **NORDESTE SETOR AÉREO**

# Perdeu pra Recife

### Aeroporto de Recife superou o de Salvador em passageiros

Gil Santos

gilvan.santos@redebahia.com.bi

Que a situação do aeroporto internacional de Salvador já não é das melhores, não é novidade, mas o equipamento registrou mais um ponto negativo, ontem: perdeu a liderança no número de passageiros para a cidade de Recife (PE). O governo da Bahia alega que aqueda no rankingse deve às condições do espaço, já o trade turístico acusa o estado de má gestão.

de má gestão.

A questão ganhou repercussão depois que o secretário de Turismo, Esportes e Lazer de Pernambuco, Felipe Carreras, fez uma postagem em uma rede social comemorando o resultado. "Ultrapassamos nossos irmãos da Bahia, assumindo pela primeira vez na história a liderança do Nordeste. Num crescimento de

13,04% em relação a 2016, alcançamos a marca de 7.009.895 passageiros em nossos terminais. Nosso novo recorde", disse. Segundo dados da Infraero,

Segundo dados da intraero, entre janeiro e novembro deste ano, 6.953.015 passageiros circularam pelo aeroporto de Salvador, sendo que 281 mil deles chegaram por voos internacionais. Em Recife, foram 7.009.895, 322 mil deles pousando ou decolando de destinos fora do país. A diferenca entre as duas

capitais no Nordeste é ainda mais acentuada se forem comparados os números mensais. Em novembro, Recife teve, aproximadamente, 667 mil passageiros, enquanto Salvador registrou 610 mil. A diferença de 57 mil pessoas é a mesma quantidade de passageiros regulares que embarcaram, entre janeiro e novembro, no aeroporto de Campina Grande (PB), por exemplo.

#### REPERCUSSÃO

Para o secretário de Turismo da Bahia, José Alves Peixoto, o resultado é fruto das condições precárias em que o terminal está. Ele acredita que a situação vai melhorar nos próximos meses e estima que 3,4
mil voos extras serão criados
na alta estação. No ano passado, foram 1,5 mil. "A diferença
(na quantidade de passageiros) não é muito grande e essa
situação é momentânea, que
ocorreu em função das condições do aeroporto. As empresas de companhia aérea precisam de equipamentos em que
possam fazer embarques e desembarques de forma ágil, se o
espaço apresenta problemas
eles procuram outro, em outros estados. Não tenho dúvida
de que vamos retomar a liderança em breve", disse.

Ele afirmou que o governo do estado tem feito campanhas publicitárias para promover a Bahia como destino turístico, e acredita que a situação vai melhorar em 2018. O secretário atribui a expectativa positiva a dois fatores: a empresa Vinci Airports, que a partir de janeiro assume a administração do aeroporto de Salvador, e à redução do ICMS cobrado sobre o querosene, combustível usado nas aeronaves, o que pode incentivar

**7**MI

de pessoas passaram pelo terminal da capital pernambucana de janeiro a novembro deste ano

13,04% foi a alta na

movimentação de passageiros em Recife em relação a 2016

1,75%.

foi o crescimento no número de passageiros no terminal soteropolitano com 6,9 milhões de passageiros

as empresas aéreas a disponibilizarem novos voos para a capital baiana.

Mas foi justamente esse ponto o mais criticado pelo trade turístico baiano. Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-BA), Glicério Lemos, os governos de Pernambuco e do Ceará foram mais ágeis em oferecer vantagens para atrair novos voos. "A redução do ICMS foi muito demorada. Os outros estados foram mais agressivos nesse aspecto, por isso perdemos o hub da Azul para Recife e o da KLM para Fortaleza. Isso tudo contribuiu para a perda de passageiros. É preciso também mais investimentos em divulgação", afirmou.

O Centro de Convenções voltou à pauta e foi apontado, mais uma vez, pelos empresários como um fator determinante para a queda dos números do turismo em Salvador. Para a presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav), Ângela Carvalho, esse é um ponto que precisa ser considerado.

precisa ser considerado. "O estado e a prefeitura têm















BADO DAS 8H ÀS 16H

(71) 3340-3020





de R\$ 926,00; valor total a prazo: R\$ 40,062,00; CET para esta ies para veiculos em pintura sólida. Promoção válida até 19/120017 ou enquanto dunar o estoque, o que ocorer primeira. Este anúncia substitui as propagandas e promoções ariteriores. Reservame nos o direito de conigir qualquer emo de digitação, gráfico e/ou de imagem

desenvolvido muitas ações, mas a questão do centro de convenções é crucial para o turismo de negócios. Ele ajuda a atrair turistas e a gerar empregos. A falta desse espaço impacta na economia de uma maneira geral", disse.

A expectativa do governo é de que 5,6 milhões de turistas visitem a Bahia até março de 2018. A Setur apostou em campanhas publicitárias e eventos para prospectar o público. Mas as ações também não agradaram a todos do trade turístico presidente da Federação Bajana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Silvio Pessoa, acredita que algumas delas estão ultrapassadas. "São campanhas antigas, vídeos que não foram gravados também em inglês, francês ou outros idiomas. Distribuir panfleto não basta. O governo precisa ofere-cer mais incentivos, divulgar melhor a Bahia e resolver a questão do Centro de Conven-

ções", criticou. Salvador também ficou atrás de Recife no número de pousos e decolagens no mês de novembro. Na capital baiana, 6,2 mil aeronaves passaram pelo equipamento, enquanto na capital pernambucana foram 6,4 mil

aviões subindo e descendo. Procurada para comentar o desempenho do terminal so-teropolitano, a assessoria da Vinci Airports não retornou o contato

•• Ultrapassamos nossos irmãos da Bahia, assumindo pela primeira vez na história, a liderança do **Nordeste Felipe** Carreras

Secretário de Turismo de Pernambuco

**66** A diferença não é muito grande e essa situação é momentânea, em função das condições do aeroporto José Alves Peixoto

secretário de Turismo da Bahia, sobre Recife ter ultrapassado Salvador no número de

## Capital terá dois novos voos internacionais

A partir de 29 de abril de 2018, a Bahia terá um voo li gando Salvador a Miami. A novidade foi anunciada on tem pelo governo. A linha se rá operada pela companhia aérea Latam, com frequência semanal e partindo dos Esta dos Unidos aos domingos. A aeronave utilizada será o Boeing 767, com capacidade para 238 passageiros. Outra nova operação internacional da empresa será a rota entre Buenos Aires e a capital baia na, que está prevista para ini ciar em 24 de marco. As par

tidas do Airbus A320, que acomoda 174 pessoas, tam-bém serão aos domingos. Para o secretário do Turismo, José Alves, o retorno de um voo que liga os Estados Unidos a Salvador é fundamental para estimular a vinda dos ameri canos para a Bahia. "Investimos nos Estados Unidos por ser um forte mercado emissivo de turistas", disse o secretário, em nota. O governo atribui os novos voos à redu ção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Servi cos (ICMS) cobrado no querosene de aviação, e espera a ampliação no número de voos domésticos para Salvador, Ilhéus e Porto Seguro. Atual mente, a Bahia recebe 25 voos internacionais por semana. Salvador é destino de 21 rotas vindas de Lisboa, Buenos Ai res, Madri, Córdoba e Bogotá, operadas pelas companhias TAP, Aerolíneas Argentinas, Gol, Avianca e Air Europa. Já Porto Seguro recebe quatro voos: um da Gol, com origem em Buenos Aires, e três da Aerolíneas Argentinas, de Buenos Aires e Córdoba

# Terminal tem histórico de problemas

Arrematado em julho pela francesa Vinci Airports, o ac roporto de Salvador coleciona reclamações por parte dos passageiros que desembarcam por aqui e uma série de problemas que a empresa terá que resolver, como banheiros sucateados, ar-condicionado com problemas recorrentes, além de escadas rolantes e elevadores sem funcionar. O aeroporto da capital baiana é também um dos mais mal avaliados pela Pesquisa de Sa-tisfação do Passageiro do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. No estudo

mais recente, referente ao ter ceiro trimestre de 2017, o ter minal soteropolitano foi o único com nota abaixo da mé dia (3,95) entre os 15 pesqui-sados no país. Em geral, a mé dia do índice de satisfação foi de 4,38 nos 14 aeroportos com resultado positivo. Apesar de justificar os problemas do terminal e dizer que só assumirá as atividades de fato a partir de janeiro de 2018, a Vinci prometeu obras emergenciais já para o Verão. A reportagem procurou a empresa para comentar os problemas do aero-porto e o fato de Recife ter ul-

trapassado a capital bajana em número de passageiros, mas ninguém foi localizado para dar entrevista. Algumas das exigências do governo no contrato de concessão do ae roporto incluem medidas imediatas como oferecimento de internet gratuita de alta ve locidade, melhorias nos banheiros e fraldários, sistema de climatização, escadas e es teiras rolantes. Há também medidas que devem ser tomadas em longo prazo, como a ampliação dos terminais de passageiros, pátios de aerona-ves e estacionamentos.